



## Conhecendo o perfil de pacientes intensivos admitidos na Recuperação Pós-Anestésica e dificuldades na assistência

Tema: Enfermagem

LISIANE VIDAL LOPES MACHADO; DULCILENE PEREIRA JARDIM

Hospital Cristo Redentor  
PORTO ALEGRE/RS

**Introdução e objetivos:** A Recuperação Pós-Anestésica (RPA) tem se tornado uma alternativa cada vez mais frequente para admitir e assistir pacientes cirúrgicos críticos, devido à indisponibilidade de leitos na UTI, apesar de ser esta uma unidade de transição entre o despertar anestésico e a recuperação dos parâmetros vitais do paciente com foco no atendimento das complicações pós-operatórias, e com alta rotatividade de leitos. **Objetivos:** Levantar o número de pacientes intensivos admitidos na Recuperação-Anestésica nos últimos 5 anos, seu perfil, e tempo de permanência no setor.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo retrospectivo, considerando-se como fonte de informação primária os dados dos livros de registros da RPA dos últimos 5 anos (de julho de 2012 a julho de 2017), em um hospital público de grande porte, referência para atendimento de pacientes politraumatizados no Rio Grande do Sul.

**Resultado e Discussão:** No período estudado, foram admitidos na RPA 22.333 paciente, destes, 717 (3,2 %) eram pacientes intensivos que deveriam ter sido encaminhados para a UTI. Quanto ao perfil, 485 (67,6%) eram do sexo feminino, e 232 (32,4%) do sexo masculino, sendo a idade categorizada em crianças (média de 7,7 anos), adolescentes (média de 16,5 anos), adultos (média de 39,1 anos) e, idosos (média de 72,2 anos), atendidos em sua maioria pela especialidade de neurocirurgia (441/61,5%). O tempo de permanência dos pacientes variou entre 30 minutos a 237 horas, sendo a média de permanência de 10,7 horas.

**Conclusão:** A RPA pode oferecer assistência segura ao paciente intensivo, desde que, sejam realizadas adequações no ambiente físico do setor, na quantidade e bom funcionamento dos materiais equipamentos, bem como na quantidade e qualificação técnica da equipe de enfermagem que prestará a assistência, além da presença em tempo integral de médico intensivista no setor para suporte diário, especialmente em situações de emergência.